

A TRIBUNA — Vitória, ES, segunda-feira, 30 de junho de 1980



Cerca de 500 pessoas participaram da solenidade

Eurico e Carlito lançam Promorar em São Pedro

O Programa de Moradia (Promorar) foi lançado ontem, no bairro São Pedro, em Vitória, em solenidade presenciada por diversas autoridades, entre elas o governador Eurico Rezende e o prefeito de Vitória, Carlito von Schilgen. A partir de hoje o bairro será urbanizado e receberá também serviços de atendimento médico, escolar e de lazer.

Mais de 500 pessoas acompanharam os discursos proferidos ontem participando das solenidades que marcaram o início do Programa no Estado. Foi inaugurada uma placa com agradecimentos extensivos ao presidente da República e demais autoridades que contribuíram para a realização do Promorar.

DISCURSOS

Carlito von Schilgen iniciou seu discurso, bastante aplaudido, lembrando que na sua posse uma frase foi frisada: "Colchão de pobre não seria aterro de mangue". Para ele, esta meta está sendo alcançada com sucesso, uma vez que mais de 1 milhão de metros quadrados de área de Vitória pertencentes ao domínio da União foram regularizados pela Prefeitura Municipal de Vitória.

Outro fato que, na sua opinião, é prova de que ele está lutando para que a população tenha moradia própria é a transferência do Lixão de Goiabeiras, onde moram milhares de pessoas, para outro local. "E no momento, o mais importante é que iniciamos nesta data o Promorar, que urbanizará o bairro, construirá escola, posto médico, áreas de lazer e creches. Que São Pedro abençoe nossa iniciativa", conclui Carlito von Schilgen.

O governador Eurico Rezende enfatizou o fato de que a população de São Pedro foi beneficiada em primeiro lugar pelo Promorar porque "não realizou pas-

seatas. Uma passeata tem influência de agitadores e este é o caminho mais longo para se conseguir alguma coisa do governo. O certo é conversar com as autoridades".

E continua: "Um pensamento sadio vale muito mais do que uma passeata com elementos suspeitos. O bairro São Pedro será o bairro do governo, da Prefeitura e dos seus vereadores. Peço solidariedade ao governo Figueiredo porque foi ele quem criou o Promorar e São Pedro, na loteria social, foi quem fez treze pontos".

TRABALHOS

Os serviços de urbanização do bairro, onde residem mais de seis mil pessoas, serão iniciados hoje, sendo concluídos, segundo cronograma oficial, dentro de seis meses. Porém, os moradores não são muito otimistas - eles acreditam que somente em março do próximo ano é que tudo estará executado.

No bairro São Pedro, o Promorar não construirá casas - embrião, como se desenvolverá em outras localidades. Nesta localidade, o Banco Nacional de Habitação instalará uma agência que financiará a compra de material de construção para os interessados em melhorias ou ampliação das residências.

No Espírito Santo, o Promorar atenderá também a favela do Pó, em Linhares; Flexal em Cariacica; e a favela Vila Nova (antiga Pé Sujo), em São Mateus.

O bairro São Pedro até 1977 era uma região de alagados e mangues, quando começou a ser invadida. Os problemas são vários: não há rede de esgotos, somente a metade das casas possuem abastecimento de água; nem todo bairro é iluminado; não tem posto médico ou delegacia; e há carência no sistema de transporte coletivo.

BNH beneficia 16.545 pessoas no ES

Aproximadamente 16.545 pessoas serão beneficiadas com os financiamentos no valor de Cr\$ 1.339 milhões em valores contratados, feitos pelos Banco Nacional de Habitação (BNH) e seus agentes financeiros, de janeiro a maio deste ano. O valor médio por cada unidade habitacional dentro desses programas ficou estabelecido em Cr\$ 405 mil.

Na área da baixa renda, os empréstimos do BNH somaram Cr\$ 1.135 milhões, correspondendo à construção de 2.499 habitações que, segundo a asses-

soria de imprensa do órgão, favorecerá 12.470 pessoas. Nessa categoria de mutuários operam as Companhias de Habitação, Cooperativas Habitacionais e programas de lotes urbanizados.

O órgão alcançou números expressivos em outras categorias também, como nos financiamentos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e Recon-Refinanciamento de materiais de construção, nos quais aplicou Cr\$ 204 milhões que possibilitaram a construção de 815 habitações - atingindo cerca de 4.075 pessoas.